Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO Nº 12/2015 – CGM

ANÁLISE DE CUSTOS

APURAÇÃO DE CUSTOS DE 2014

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO Nº 12/2015 – CGM

ANÁLISE DE CUSTOS

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3

2. ASPECTOS LEGAIS 4

3. FONTES DE INFORMAÇÃO 6

4. CONCEITOS E MÉTODO DE CUSTEIO 8

5. OBJETOS DE CUSTOS E CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS 10

6. APURAÇÃO DOS GASTOS INCORRIDOS EM 2014 12

6.1 CÁLCULO DO CUSTO DA PER CAPITO PARA COBRANÇA 12

6.2 CUSTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS 13

6.2.1. RESUMO DO CUSTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO 17

6.2.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA CENTRAL DE REGULAÇÃO 17

6.3 CUSTO DAS UNIDADES DE SUPORTE DE VIDA TERRESTRE E EQUIPE AEROMÉDICA 19

6.3.1 CUSTO DA USB (UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE) 19

6.3.1.1. RESUMO DO CUSTO DA USB 24

6.3.1.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA USB 24

6.3.2 CUSTO DA USV (UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE) 25

6.3.2.1. RESUMO DO CUSTO DA USV 31

6.3.2.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA USB 32

6.3.3 CUSTO DA EQUIPE AEROMÉDICA 32

6.3.3.1. RESUMO DO CUSTO DA EQUIPE AEROMÉDICA 33

6.3.3.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA EQUIPE AEROMÉDICA 34

6.4 CUSTO DE TODO SAMU 2014 34

6.4.1. INDICADORES 36

6.4.2 ESTATÍSTICA DO QUANTITATIVO PESSOAL 36

6.4.3 ANÁLISE DOS DADOS 37

7. APONTAMENTOS 37

8. RECOMENDAÇÕES 42

9. ANEXOS 48

CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO Nº 12/2015 – CGM

ANÁLISE DE CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o relatório do estudo sobre a apuração dos custos incorridos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) de Londrina/PR, entre 01/01/2014 a 31/12/2014, de acordo com as diretrizes constantes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.366/2011 **(Anexo I)**. A coleta de dados ocorreu no período de 14 de abril de 2015 a 11 de junho 2015, com conclusão dos trabalhos em 30 de junho de 2015.

Ressaltamos que o período inicial solicitava que abrangência do estudo entre 2012, 2013 e 2014, porém foi definido apenas o exercício de 2014, devido à dificuldade de resgate histórico das informações destes períodos.

Lembramos que este estudo, que apurou os custos incorridos do SAMU, está em conformidade aos conceitos estabelecidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.366/2011, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T nº 16.11 que trata especificamente da apuração de custos no setor público, aos Princípios da Eficiência e da Economicidade e cumprimento ao cronograma de ações, publicado pelo Decreto Municipal nº 1221/2012, que definem os prazos de implementação da nova metodologia aplicada a contabilidade no setor público, de acordo com a Portaria nº 828, de 14 de dezembro de 2011, alterada pela Portaria nº 231/2012 da Secretaria do Tesouro Nacional do Governo Federal (STN).

Os trabalhos se originaram a pedido da Secretaria Municipal de Saúde, e se iniciaram por meio do encaminhamento do ofício nº 117/2015_CGM de 14 de abril de 2015 (**Anexo I**), informando a abertura dos trabalhos, solicitando a formalização do pedido e a colaboração no fornecimento de informações e dados. Em 16/04/2015 foi notificado a Diretoria de Diretoria de Urgência e Emergência em Saúde – DUES do início dos trabalhos pelo e-mail dses@asms.londrina.pr.gov.br **(Anexo I)**.

2. ASPECTOS LEGAIS

2.1. Lei Complementar nº 101, de 05 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF

Determina que a Administração Pública deverá manter sistema de custos de acordo o art. 50, § 3º, que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

2.2. Lei Municipal nº 9.698, de 29 de dezembro de 2004

Instituí o Sistema de Controle Interno para exercer o controle e a fiscalização das contas públicas, nos termos preconizados pelos artigos 31, 70 e 74 da Constituição Federal, do artigo 40 da Lei Orgânica do Município e do artigo 59 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

2.3. Decreto Municipal nº 375, de 29 de março de 2012

Instituí o Regimento Interno da Controladoria-Geral do Município, que cria no artigo 20, a Diretoria de Custos, que tem entre suas atividades:

a) Acompanhar o desenvolvimento das atividades relacionadas ao controle de custos, com o acompanhamento da execução das despesas, e das ações que visem à eficácia, eficiência e economicidade; e

b) Analisar as informações coletadas e apresentar propostas de ações para otimização dos gastos públicos; e

c) Subsidiar a administração com relatórios e dados que auxiliem a tomada de decisões gerenciais.

2.4. Decreto Municipal nº 728, de 18 de junho de 2015 (Anexo I)

Instituí o Sistema Governamental de Apropriação e Análise de Custos Públicos Incorridos, em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Londrina, e determina a entidade/órgão definir por portaria (Portaria nº 342/2015 da AMS) servidor responsável por objeto de custos.

2.5. Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366 de 25/11/2011

Aprova a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.11, que trata do Sistema de Informação de Custos do Setor Público, ao definir a conceituação, objeto, objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público, em cumprimento a alínea "f" do Art. 6º do Decreto-Lei nº 9.295/1946, alterado pela Lei Federal nº 12.249/2010.

2.6. Portarias GM/MS nº 2.026 de 24/08/2011 e nº 1.010 de 21/05/2012 do Ministério da Saúde (Anexo I)

Define as diretrizes para implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), composto por uma Central de Regulação Médica das Urgências e as Unidades Móveis de atendimento, Unidades de Suporte Básico de Vida Terrestre - USB, Unidades de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV e Equipe de Aeromédico.

Determina a responsabilidade e financiamento do serviço composto por repasses financeiros de forma tripartite (União, Estado e Municípios).

E delibera que os recursos financeiros de custeio serão para manutenção da Central de Regulação Médica das Urgências efetivamente qualificadas, de forma regular e automática, dos Fundo Nacional de Saúde aos fundos municipais ou estaduais de saúde.

Faz-se destaque ao parágrafo único do artigo 40 da Portaria GM/MS 1.010 de 21/05/2012 do Ministério da Saúde, que determina a complementação dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde, para custeio mensal do SAMU, e de responsabilidade conjunta dos Estados e dos Municípios, em conformidade com a pactuação estabelecida na respectiva Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

2.7. Portarias GM/MS nº 1.473 de 18/07/2013 do Ministério da Saúde (Anexo I)

Altera a Portaria GM/MS nº 1010/2012, redefinindo as diretrizes para implantação do SAMU, com definição dos valores de financiamento.

2.8. Deliberação nº 072/2012 da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (Anexo I)

Define que os recursos financeiros para financiamento do SAMU 192 da Central de Regulação Médica da Urgências será de 50% do montante do estabelecido em Portaria Ministerial e restante complementado pelos Municípios habilitados.

2.9. Deliberação nº 202/2014 da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (Anexo I)

Aprova a implantação do transporte aeromédico junto ao SAMU Reginal Norte/Londrina.

3. FONTE DE INFORMAÇÕES

A Controladoria-Geral do Município com base no Decreto Municipal nº 375 de 29 de março de 2.012, solicitou informações da Secretaria Municipal de Saúde referente escala de trabalho, número de atendimentos, receitas recebidas e gastos incorridos para manter o serviço SAMU 192 de Londrina/PR, no período de 01/01/2014 a 31/12/2014, que obtivemos da seguinte forma:

a) As escalas de trabalhos dos médicos, foi encaminhada pela CI nº 170/2015 – SAMU/AMS em 19/05/2015 e por e-mail de pela Gerência de Pagamento e Informação Pessoal e escala dos Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Motoristas e Condutores Socorristas, enviados por e-mail pela Coordenação de Enfermagem da Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU em 01/06/2015 **(Anexo II)**.

b) Número de atendimentos (saídas) por meio do relatório de saídas de 2014, enviados pela Coordenação Administrativa do SAMU por e-mail em 08/05/2014 e confirmado por telefone em 17/07/2015. **(Anexo III)**.

c) Receitas recebidas para manter os serviços do SAMU em 2014, provenientes da União e Estado, de acordo com Portaria MS nº 1473 de 18/07/2013 e Deliberação nº 72 de 03/05/2012 da Secretaria de

Estado da Saúde – SESA, enviadas por e-mail pela Diretoria Financeira da Secretaria Municipal de Saúde, em 24/06/2014.

FINANCIAMENTO FEDERAL (Portaria 1473 de 18/07/2013)			
VIATURA	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Avançada/mês	48.221,00	3	144.663,00
Básica/mês*	21.919,00	5	109.595,00
Central de Regulação CRU/mês	112.224,00	1	112.224,00
	TOTAL MENSAL		366.482,00
	ANUAL		4.397.784,00
* Custeio da viatura básica não entra no cáculo do *per capita*.			

FINANCIAMENTO ESTADUAL (Deliberação 072 de 03/05/2012)			
VIATURA	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Por ambulância Avançada/mês	48.221,00	3	144.663,00
Básica	0	0	-
Central de Regulação CRU	56.112,00	1	56.112,00
	TOTAL MENSAL		200.775,00
	ANUAL		2.409.300,00

d) Sobre gastos com almoxarifado pelo Ofício nº 1.094/2015 GAB/AMS e demais gastos incorridos, pelos seguintes e-mails **(Anexo VI)**:

Unidade/Documento	**Data Solicitação/ Resposta**	**Dados/Informações**
Centrofarma/Assessoria Técnica de Enfermagem/Coordenação Admininistrativa e de Enfermagem do SAMU	16/04/2015 – 27/04/2015 16/04/2015 – 16/06/2015	Consumo de medicamentos, material médico hospitalar, em quantidade e valor. Informe MAPA de Consumo por tipo de Ambulância (Avançada ou Básica). Consumo de material de expediente, pneus, limpeza e material de expediente hospitalar. (Resposta pelo Ofício nº 1.094/2015 GAB/AMS).
Gerência de Pagamento e Informação Pessoal	15/04/2015 – 18/06/2015 12/05/2015	Relação dos servidores com matrícula, nome, valor, composto da remuneração (total de vantagens), previdência empregador (CAAPSML-17% / INSS (23%), saúde empregador (CAAPSML - 4%), dos que trabalharam no SAMU. Resposta sobre esclarecimento do percentual de 23% do INSS (20% Previdência + 2% RAT

		(Riscos Ambiental do Trabalho – Lei Federal nº 8.212/91) Anexo II – IN Receita Federal nº 03/2005 e 1% FAP variável (Fator Acidentário de Prevenção).
Gerência de Transporte	16/04/2015/ 15/05//2015/ 27/04/2015 – 18/05/2015	Gastos com combustível de veículos, impostos/taxas, lubrificantes, peças e seguro particular.
Diretoria Financeira/ Assessoria Técnica de Enfermagem/ Gerência de Patrimônio	16/04/2015/ 18/05/2015 – 05/05/2015/ 22/05/2015/ 01/06/2015/ 11/06/2015	Gastos com lixo hospitalar, alarme monitorado, aluguel, limpeza, fotocópias e gás oxigênio medicinal. Dados complementados pela Gerência de Patrimônio e Assessoria Técnica de Enfermagem. Gastos com Limpeza são de 04 postos de 40 horas, sendo na Maranhão: 01 Posto de 40 horas com insalubridade =2.295,56 01 Posto de 12 x 36 com insalubridade e adicional noturno = 3.004,69 e Dib Libos: 02 Postos de 40 horas com insalubridade = 2.295,56 cada. Estes valores são referentes ao 10º Termo Aditivo de outubro de 2014.
Gerência de Patrimônio	16/04/2015/ 17/04/2015 – 17/04/2015/ 18/05/2015/ 01/06/2015/ 11/06/2015	Relação dos Bens Móveis e Imóveis, com valor de aquisição e gastos com água, energia elétrica e telefone.

Reafirmamos que a responsabilidade pela fidedignidade das informações constantes deste relatório, apresentadas resumidamente no quadro anterior, é do gestor da entidade onde a informações é gerada, conforme estabelece o item 23 da Resolução CFC nº 1.366/2011.

4. CONCEITOS E MÉTODO DE CUSTEIO

4.1. CONCEITOS

Restou esclarecer ainda alguns termos próprios da área de custos, que será adotado neste relatório, sendo eles provenientes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC n° 1.366/11 (Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público):

a) Objeto de custo - é a unidade que se deseja mensurar e avaliar os custos.

b) Apropriação do custo - é o reconhecimento do gasto de determinado objeto de custo previamente definido.

c) Custos/Gastos diretos – é o identificado ou associado diretamente ao objeto do custo.

d) Custos/Gastos indiretos - não pode ser identificado diretamente ao objeto do custo, devendo sua apropriação ocorrer por meio da utilização de bases de rateio ou direcionadores de custos.

e) Critério de Rateio dos Custos Indiretos: É a aplicação de uma taxa de distribuição dos gastos diretos aos objetos de custos, por meio de critérios determinados, visto a impossibilidade de alocação direta destes gastos.

4.2. MÉTODO DE CUSTEIO

Com aprovação da NBC T 16.11 pela CFC, deu luz ao pensamento de custos no setor público, de forma a esclarecer várias dúvidas predominantes a respeito do tema, entre eles o método de custeio que podem ser adotados.

O item 09 da NBC T 16.11, descreve a definição de método de custeio sendo "[...] método de apropriação de custos e está associado ao processo de identificação e associação do custo ao objeto que está sendo custeado. Os principais métodos de custeio são: direto; variável; por absorção; por atividade; pleno".

O método de custeio adotado será o pleno, que é conceituado como sendo aquele leva em conta todos os gastos incorridos de uma entidade, onde há rateio ou apropriação dos gastos, ou seja, O custeio pleno apropria todos os custos e despesas ao objeto de custos, pois inexiste a separação de setor produtivo dos demais setores nas entidades públicas.

5. OBJETOS DE CUSTOS E CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS

5.1. OBJETOS DE CUSTOS

Com a finalidade levantar quais os objetos de custos a serem apurados, utilizou dos conceitos contidos nas Portarias GM/MS nº 2.026 de 24/08/2011 e nº 1.010 de 21/05/2012 do Ministério da Saúde, que segrega o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) aos seguintes objetos de custos a serem apurados:

a) Central de Regulação Médica das Urgências;

b) Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre – USB;

c) Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV; e

d) Equipe de Aeromédico.

Ressaltamos que a Coordenação Administrativa do SAMU por meio do e-mail enviado em 27/04/2015, informa que serviço Aeromédico é ativo, de acordo com Ata do Batalhão Estratégico de Gestão das Atividades Conjuntas do BPMOA – SAMU – **(Anexo V)**.

5.2. CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS

O critério de rateio utilizado para apropriação dos custos indiretos aos objetos de custos serão:

a) número de horas trabalhadas, tabuladas por meio das escalas de trabalhos para gastos com mão-de-obra, quando necessário;

b) metros quadrados do imóvel da Rua Maranhão, 463 – Londrina/PR para os gastos com aluguel, energia elétrica e água e esgoto do objeto de custo - Central de Regulação Médica das Urgências e as Unidades Móveis, devido ao imóvel ser condomínio com a Farmácia Popular;

c) número de atendimentos (saídas) realizados, por meio do relatório de saídas de 2014 para demais gastos, quando necessário.

Critério de Rateio por Unidade Móvel		
Saídas das Unidades	Total de 2014	%
USV (AVANÇADA)	3.928	15,16%
USB (BÁSICA)	21.989	84,84%
Total	25.917	100,00%

e) consumo de medicamentos e material médico-hospitalar, para os gastos com Lixo Hospitalar/Resíduos, Esterilização Material Médico-Hospitalar e Gás Medicinal.

Critério de Rateio - Consumo de Medicamentos e Material Médico-Hospitalar do SAMU em 2014			
Objetos de Custos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	%
USV(s)	Direto	388.775	98,67%
USB(s)	Direto	5.234	1,33%
Total		394.009	100%

Pela própria definição, os custos indiretos, são aqueles que não podem ser mensurados aos objetos de custos, podendo, portanto, ser apropriados somente de forma indireta, mediante uma estimativa de gasto. As estimativas feitas para apropriar esses custos, contêm certo grau de subjetivismo, dependendo do critério utilizado para distribuir o gasto.

A consistência do resultado do trabalho pode ser alterada, para mais ou para menos, com a mudança de critério de rateio, portanto, é importante que os critérios sejam consistentes ao longo do tempo e claros, e quando houver necessidade de alteração, que esta seja devidamente justificados.

Ou seja, se fosse adotado outros critérios de rateio, que não os do item 3 deste relatório, para distribuição dos custos indiretos, consequentemente chegará a valores diferentes dos apontados. Por isso, é crucial diminuir a subjetividade dos critérios de rateios, por meio de maior controle dos gastos incorridos a cada objeto de custos, ou seja, estipular controle dos gastos para cada objeto – a) Central de Regulação Médica das Urgências, b) Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre –

USB, c) Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV e d) Equipe de Aeromédico, para evitar assim, na medida do possível, o rateio destes gastos, tornando-os em gastos diretos (objetivos).

6. APURAÇÃO DOS GASTOS INCORRIDOS EM 2014

Inicialmente, identificou-se na Secretaria Municipal de Saúde ausência de um controle ou sistema informatizado que possibilite apurar os custos incorridos, de forma tempestiva (em tempo real) e consistente (critérios padronizados e permanentes).

Diante deste fato, foi necessário fazer um trabalho de levantamento e coleta de dados dos gastos incorridos e demais dados estatísticos de 2014, junto a várias unidades da Secretaria Municipal de Saúde.

De posse dos dados enviados por ofício e e-mail, foi realizado o trabalho de mapeamento e análise dos gastos apurados (custos incorridos), apurou-se a custos anual de manutenção.

Os gastos incorridos a serem apurados, serão divididos por objeto de custos, classificados em Mão-de-Obra **(Anexo VI)**, Servidores Terceirizados, Materiais, Serviços, Transporte e Outros e em custos gastos diretos e indiretos. A identificação dos gastos foi realizada por meio de entrevistas e visita "in loco".

6.1. CÁLCULO DO CUSTO DA PER CAPITO PARA COBRANÇA

A pedido da Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, registrado em ata da segunda reunião extraordinária de 2015, foi solicitado o custo incorrido de manutenção do serviço do SAMU que está sendo cobrada dos Municípios que utilizam dos serviços prestados da Central de Regulação Médica de Urgências e da Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV e Equipe de Aeromédico.

De acordo com dados enviados, apurou os seguintes custos incorridos de manutenção no exercício de 2014 e correspondentes per capita para cobrança dos Munícipio, em cumprimento as. Portarias GM/MS nº 2.026 de 24/08/2011, nº 1.010 de 21/05/2012 e nº 1.473 de 18/07/2013 do Ministério da Saúde e da Deliberação nº 072/2012 da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, que serão detalhados no decorrer do trabalho e demonstrado resumidamente neste quadro.

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU CENTRAL DE REGULAÇÃO, USV(s) E EQUIPE AEROMÉDICA – 2014					
ITENS DE CUSTOS	OBJETOS DE CUSTOS			TOTAL	%
	CENTRAL DE REGULAÇÃO	USV(s)	Equipe Aeromédica***		
MÃO-DE-OBRA	5.947.502,57	4.584.204,25	156.315,11	10.688.021,93	95,21%
TRANSPORTE	-	41.365,46	-	41.365,46	0,37%
MATERIAIS	14.903,00	109.742,91	569,10	125.215,01	1,11%
SERVIÇOS TERCERIZADOS	179.454,60	93.126,86	-	272.581,46	2,43%
OUTROS GASTOS	30.730,09	17.067,15	-	47.797,24	0,43%
SERVIÇOS	38.051,49	11.981,24	-	50.032,73	0,45%
(+) CUSTO TOTAL	6.210.641,75	4.857.487,87	156.884,21	11.225.013,83	100.00%
(-) RECEITAS	2.020.032,00	3.471.912,00	-	5.491.944,00	-
(-) Repasse União*	1.346.688,00	1.735.956,00	-	3.082.644,00	-
(-) Repasse Estado**	673.344,00	1.735.956,00	-	2.409.300,00	-
(=) CUSTO TOTAL LIQUIDO	4.190.609,75	1.385.575,87	156.884,21	5.733.069,83	-
(÷) Número de Habitantes Polo A	-	664.629	-	-	-
(÷) Número de Habitantes Polo A+ Polo B	928.224	-	-	-	-
(÷) Número de Habitantes dos 80 Municípios das Regionais de Saúde do Paraná - 7ª / 18ª /19ª/ 21ª e 17ª.	-	-	1.956.986	-	-
PER CAPITAL MENSAL COM EQUIPE AEROMÉDICA	0,3762	0,1737	0,0401	0,5900	-
PER CAPITAL MENSAL SEM EQUIPE AEROMÉDICA	0,3762	0,1737	-	0,5499	-
*Repasse mesal de acordo com art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013.					
**Repasse mesal de acordo com Deliberação 072/2012 da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná					
correspondente a 50% do art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013.					
**A per capital mensal da Equipe Aeromédica foram com dados de 02 meses da Mão-de-Obra (novembro/dezembro).					

6.2 CUSTOS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS – R$ 6.210.641,75

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 de Londrina/PR, no ano de 2014, referente a Central de Regulação Médica das Urgências está sendo prestado na Rua Maranhão, 463 – Londrina/PR.

- **Mão de Obra – R$ 5.947.502,57**

  a. Pessoal: salários, hora-extra, encargos previdenciários (CAAPSML E INSS) e plano de saúde, férias, 13º salários, licença prémio.

Custos da Mão-de-Obra da Central de Regulação do SAMU de 2014			
Cargo	Tipo Gasto/Critério Rateio	Dados Rateio	Custo Total de 2014
Assistência de Gestão - Administrativo	Direto		1.041.179,51
Assistência Técnica de Gestão - Administrativo	Direto		153.051,41
Agente de Gestão Pública - Guarda Patrimonial	Direto		98.028,33
Agente de Gestão Pública - Auxiliar de Serviço Gerais	Direto		73.921,80
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	5.400	369.063,11
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	23.971	4.212.258,41
Totais de 2014			**5.947.502,57**
Totais por mês em média em 2014			**495.625,21**

b. Demonstrativo Analítico:

Custos da Mão-de-Obra da Central de Regulação do SAMU de 2014									
Cargo	Vantagens	Hora-Extra	Caapsml Previdência - Patronal (17%) e INSS (23%)	Caapsml Saúde - Patronal (4%)	Provisão 13º Salário	Provisão Férias	Provisão 1/3 Férias	Provisão Licença Prêmio	Custo Total de 2014
Assistência de Gestão - Administrativo	712.441,60	74.562,85	80.390,83	18.915,95	43.378,33	43.378,33	11.949,95	56.161,67	1.041.179,51
Assistência Técnica de Gestão - Administrativo	97.973,56	20.747,83	10.386,92	2.443,95	5.750,68	5.750,68	1.584,21	8.413,57	153.051,41
Agente de Gestão Pública - Guarda Patrimonial	67.576,21	5.727,87	7.853,82	1.848,02	4.344,25	4.344,25	1.196,76	5.137,14	98.028,33
Agente de Gestão Pública - Auxiliar de Serviço Gerais	45.533,96	10.568,99	5.519,52	1.298,78	3.055,18	3.055,18	841,65	4.048,55	73.921,80
Serviço de Enfermagem	287.438,32	5.757,15	32.181,74	7.160,71	9.915,57	9.915,57	2.731,56	13.962,48	369.063,11
Serviço de Medicina	2.473.904,03	518.754,15	365.816,03	85.904,20	221.962,79	221.962,79	61.146,78	262.807,64	4.212.258,41
Totais de 2014	**3.684.867,69**	**636.118,84**	**502.148,86**	**117.571,61**	**288.406,80**	**288.406,80**	**79.450,91**	**350.531,06**	**5.947.502,57**
Totais por mês em média em 2014	**307.072,31**	**53.009,90**	**41.845,74**	**9.797,63**	**24.033,90**	**24.033,90**	**6.620,91**	**29.210,92**	**495.625,21**

- **Serviços Terceirizados – R$ 179.454,60**

a. Limpeza: os valores pagos dos contratos de 02 postos de trabalho dos serviços gerais de limpeza, higienização, conservação e copa.

Custos com Limpeza do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº /Postos	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	Regulação
Proguarda Segurança e Vigilância	212/2011 - 02 postos	Direto	63.603,00
Total Geral			63.603,00

b. Aluguel: corresponde 2/3 aos valores pagos com aluguel do imóvel localizado a Rua Maranhão, 463 – Londrina/PR, por esta em condomínio com Farmácia Popular.

Custos com Aluguel do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	Regulação
J.P.N. Administradora Ltda	149/2010	Indireto/Metros Quadrados	115.851,60
Total Geral			

Critério de Rateio por Metros Quadrados Prédio	
GASTO TOTAL SAMU/FARMÁCIA POPULAR	173.777,40
Utilizado pelo SAMU = 2/3 do prédio	115.851,60

- **Materiais – R$ 14.903,00**

  a. Materiais de Limpeza e Expediente: Este valor corresponde ao informado por e-mail, pelo setor de almoxarifado do Centrofarma, correspondendo ao montante financeiro consumido. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

Custos com Material de Expediente do SAMU em 2014			
Produtos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	Total
Material de Expediente	Direto	92.774	4.429,29
Material de Expediente Hospitalar	Direto	169	4.800,49
Material de Limpeza e Higiene	Direto	4.032	5.673,22
Total		96.975	14.903,00

- **Serviços – R$ 38.051,49**

  a. Água e Esgoto /Energia Elétrica: São os valores dos gastos informados pela Gerência de Patrimônio que corresponde 2/3 aos valores pagos com aluguel do imóvel localizado a Rua Maranhão, 463 – Londrina/PR, por esta em condomínio com Farmácia Popular.

Custos com Água e Esgoto do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	Regulação
Sanepar	-	Indireto/Nº Atendimentos	4.958,99
Total Geral			

Critério de Rateio por Metros Quadrados Prédio	
GASTO TOTAL SAMU/FARMÁCIA POPULAR	7.438,49
Utilizado pelo SAMU = 2/3 do prédio	4.958,99

Custos com Energia Elétrica do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	Regulação
Copel	-	Indireto/Nº Atendimentos	21.575,86
Total Geral			

Critério de Rateio por Metros Quadrados Prédio	
GASTO TOTAL SAMU/FARMÁCIA POPULAR	32.363,79
Utilizado pelo SAMU = 2/3 do prédio	21.575,86

b. Telefone/Celular: São os valores gastos com telefone fixo e celular informados pela Gerência de Patrimônio.

Custos com Telefone Fixo e Celular do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	Regulação
Sercomtel	-	Indireto/Nº Atendimentos	11.516,64
Total Geral			

- **Outros Gastos – R$ 30.730,09**

a. Depreciação: correspondem a desvalorização econômica (desgaste/obsolescência pelo uso) dos bens móveis e imóveis (obra), conforme tabela do Imposto de Renda – IR, destacamos que foi não utilizado com base de cálculo o imóvel, por tratar de aluguel.

Custos com Depreciação do SAMU em 2014			
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gasto/Critério de Rateio	Regulação
	-	Direto	30.730,09
Total Geral			

6.2.1. RESUMO DO CUSTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS

De posse dos dados foi possível determinar o custo de manutenção da, que detalharemos abaixo:

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU - CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS - 2014				
ITENS DE CUSTOS	TIPO CUSTO/RATEIO	VALORES - %		%
MÃO-DE-OBRA		5.947.502,57	%	95,76%
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	4.212.258,41	67,82%	
Assistência de Gestão - Administrativo	Direto	1.041.179,51	16,76%	
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	369.063,11	5,94%	
Assistência Técnica de Gestão - Administrativo	Direto	153.051,41	2,46%	
Agente de Gestão Pública - Guarda Patrimonial	Direto	98.028,33	1,58%	
Agente de Gestão Pública - Auxiliar de Serviço Gerais	Direto	73.921,80	1,19%	
SERVIÇOS TERCERIZADOS		179.454,60		2,89%
Aluguel	Indireto/Metros Quadrados	115.851,60	1,87%	
Limpeza	Direto	63.603,00	1,02%	
MATERIAIS		14.903,00		0,24%
Materia de Expediente	Direto	14.903,00	0,24%	
SERVIÇOS		38.051,49		0,61%
Energia Elétrica	Indireto/Metros Quadrados	21.575,86	0,35%	
Telefone Fixo e Celular	Direto	11.516,64	0,19%	
Água e Esgoto	Indireto/Metros Quadrados	4.958,99	0,08%	
OUTROS GASTOS		30.730,09		0,49%
Depreciação	Direto	30.730,09	0,49%	
TOTAIS		6.210.641,75	100,00%	100,00%

6.2.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS E AS UNIDADES MÓVEIS – R$ 0,3762

Para apuração do custo mensal per capita, utiliza-se o total de habitantes da área de abrangência do serviço prestado, e descontado a receita proveniente da União e Estado para manutenção do serviço. Os dados referentes a densidade demográfica foram obtidos através do sistema SAIPS do Ministério da Saúde em 25/06/2015, conforme informado por e-mail em 25/06/2015 pela Secretaria Municipal de Saúde **(Anexo VII)**.

CUSTO PER CAPITA DE MANUTENÇÃO SAMU - CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS - 2014		
	Anual	Mensal
(+) Custo de Manutenção 2014	R$ 6.210.641,75	R$ 517.553,48
(÷) Número de Habitantes	928.224	928.224
Percapta Mensal sem repasse		**R$ 0,5576**
(-) Repasse União*	R$ 1.346.688,00	R$ 112.224,00
(-) Repasse Estado**	R$ 673.344,00	R$ 56.112,00
Percapta Mensal com repasse		**R$ 0,3762**
*Repasse mesal de acordo com art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013.		
**Repasse mesal de acordo com Deliberação 072/2012 da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná		
correspondente a 50% do art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013.		

6.3. CUSTOS DAS UNIDADES DE SUPORTE DE VIDA TERRESTRE (USB e USV) E EQUIPE AEROMÉDICA

Estes serviços do SAMU são realizados pelo Posto Avançado por Unidades de Suporte Básico de Vida Terrestre – USB e Unidades de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV situam-se a Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR, além de contar com uma Equipe Aeromédica destacada para prestar serviço junto ao Grupamento Aeropolicial de Resgate Aéreo- GRAER da Batalhão Estratégico de Gestão das Atividades Conjuntas da Policia Militar do Paraná.

Foi informado que atualmente existem 03 unidades habilitadas e qualificadas para prestar os serviços de suporte avançado, porém, outras 05 ambulâncias de suporte básica são utilizadas para substituir estas quando necessário e Equipe Aeromédica, composta por médicos e enfermeiros trabalham em regime de 12 horas/dia de disponibilidade no Aeroporto de Londrina/PR para Helicóptero do GRAER de acordo com escala oficial de trabalho fornecida.

Destacamos que devido ausência de controle individualizado dos gastos incorridos para cada objeto de custos, estes foram classificados como indiretos, sendo necessário realizar rateio dos mesmos com os critérios já mencionado no item 5.2 deste relatório, para apuração dos custos incorridos destes serviços.

6.3.1. CUSTO INCORRIDO DAS UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE – USB (S) – R$ 4.167.390,10

- **Mão de Obra – R$ 3.712.440,05**

a. Pessoal: salários, hora-extra, encargos previdenciários (CAAPSML E INSS) e plano de saúde, férias, 13º salários, licença prémio.

Custos da Mão-de-Obra das Unidades Serviços Básicas (USBs) do SAMU de 2014			
Cargo	Critério Rateio	Dados Rateio	Custo Total de 2014
Assistência Técnica de Enfermagem	Nº Postos Trabalho	33	1.327.702,66
Condutor Socorrista	Indireto/Horas Trabalhadas*		1.242.469,91
Agente de Gestão Pública - Motorista	Indireto/Horas Trabalhadas*		1.142.267,48
Totais de 2014			**3.712.440,05**
Totais por mês em média em 2014			**309.370,00**

b. Demonstrativo Analítico:

Custos da Mão-de-Obra das Unidades Serviços Básicas (USBs) do SAMU de 2014									
Cargo	Vantagens	Hora-Extra	Caapsml Previdência - Patronal (17%) e INSS (23%)	Caapsml Saúde - Patronal (4%)	Provisão 13º Salário	Provisão Férias	Provisão 1/3 Férias	Provisão Licença Prêmio	Custo Total de 2014
Assistência Técnica de Enfermagem	938.250,99	52.794,04	135.522,59	21.574,80	49.905,80	49.905,80	13.748,15	66.000,50	1.327.702,66
Condutor Socorrista	884.215,72	32.320,78	121.988,38	22.440,15	52.047,43	52.047,43	14.338,14	63.071,88	1.242.469,91
Agente de Gestão Pública - Motorista	791.295,99	97.409,28	78.324,75	18.429,58	40.476,42	40.476,42	11.150,53	64.704,51	1.142.267,48
Totais de 2014	**2.613.762,70**	**182.524,10**	**335.835,71**	**62.444,53**	**142.429,65**	**142.429,65**	**39.236,82**	**193.776,89**	**3.712.440,05**
Totais por mês em média em 2014	**217.813,56**	**15.210,34**	**27.986,31**	**5.203,71**	**11.869,14**	**11.869,14**	**3.269,73**	**16.148,07**	**309.370,00**
* Diferença da Carga Horária de Trabalho com USV(s).									

- **Transporte – R$ 189.646,53**

a. Combustível – R$ 168.324,38: São os valores dos gastos com consumo de combustível informado pela Gerência de Transporte.

Custos com Combustível Veículos do SAMU em 2014			
Tipo Veículo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	6.834,22	1.220,83	8.055,05
Ambulância em Geral	161.490,17	28.847,76	190.337,93
Total Geral	168.324,38	30.068,59	198.392,97

Custos com Combustível Veículos do SAMU em 2014				
Tipo Veículo	Frota	Veículo	Total Combustível	Total em Reais
Administrativo	77111	Administrativo	2.040	6.129,15
	92018	Administrativo (Quebrado/Inservível)	639	1.925,90
Ambulância em Geral	77160	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	2.657	6.307,49
	77168	VIR (Veículo Intervenção Rápida) - Usado Transporte Médico	1.825	5.479,44
	77211	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	11.284	26.703,86
	77212	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	8.362	19.837,98
	77213	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	9.130	21.691,90
	77229	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	9.761	23.140,70
	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	8.897	21.117,63
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	7.454	18.786,24
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	6.274	15.823,39
	92119	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	9.846	23.291,98
	92120	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	3.424	8.157,31
Total Geral			81.593	198.392,97

b. Impostos/Taxas – R$ 2.248,13: São os valores gastos com impostos/taxas referente aos veículos do SAMU, informados pela Gerência de Transporte.

Custos com Impostos e Taxas por Tipo Veículo do SAMU em 2014			
Tipo Veículo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	511,69	91,40	603,09
Ambulância em Geral	1.736,44	310,19	2.046,63
Total Geral	2.248,13	401,59	2.649,72

Custos com Impostos e Taxas por Tipo Veículo do SAMU em 2014						
Tipo Veículo	Frota	Veículo	Taxa Licenciamento	Seguro	Multa	Total
Administrativo	77111	Administrativo	64,21	105,25	-	169,46
	92018	Administrativo (Quebrado/Inservível)	136,84	105,25	191,54	433,63
Ambulância em Geral	77160	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	64,21	109,96	-	174,17
	77168	VIR (Veículo Intervenção Rápida) - Usado Transporte Médico	64,21	105,25	-	169,46
	77211	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77212	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77213	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77229	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	128,40	210,50	-	338,90
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	64,21	105,25	-	169,46
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	64,21	105,25	-	169,46
	92119	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	68,42	105,25	-	173,67
	92120	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	68,42	105,25	-	173,67
Total Geral			979,97	1.478,21	191,54	2.649,72

c. Pneus – R$ 19.074,02: São os valores gastos com pneus para os veículos do SAMU, informados pela Gerência de Transporte.

Custos Pneus por Tipo Veiculo do SAMU em 2014			
Tipo Veiculo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	-	-	-
Ambulância em Geral	19.074,02	3.407,28	22.481,30
Total Geral	19.074,02	3.407,28	22.481,30

- **Outros Gastos – R$ 95.542,16**

a. Depreciação – R$ 95.542,16: correspondem a desvalorização econômica (desgaste/obsolescência pelo uso) dos bens móveis e imóveis (obra), conforme tabela do Imposto de Renda – IR.

Custos com Depreciação do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gasto/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
	-	Indireto/Nº Atendimentos	95.542,16	17.067,15	112.609,31
Total Geral					

- **Serviços – R$ 67.071,21**

a. Água e Esgoto – R$ 4.508,04 /Energia Elétrica – R$ 14.398,74: São os valores dos gastos informados pela Gerência de Patrimônio do imóvel localizado a Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR.

Custos com Água e Esgoto do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Sanepar	-	Indireto/Nº Atendimentos	4.508,04	805,29	5.313,33
Total Geral			4.508,04	805,29	5.313,33

Custos com Energia Elétrica do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Copel	-	Indireto/Nº Atendimentos	14.398,74	2.572,11	16.970,85
Total Geral			14.398,74	2.572,11	16.970,85

b. Telefone/Celular – R$ 48.164,43: São os valores gastos com telefone fixo e celular informados pela Gerência de Patrimônio.

Custos com Telefone Fixo e Celular do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Sercomtel	-	Indireto/Nº Atendimentos	48.164,43	8.603,84	56.768,27
Total Geral			48.164,43	8.603,84	56.768,27

- **Serviços Terceirizados – R$ 59.714,98**

a. Limpeza – R$ 46.743,44: os valores pagos dos contratos de 02 postos de trabalho dos serviços gerais de limpeza, higienização, conservação e copa.

Custos com Limpeza do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº /Postos	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Proguarda Segurança e Vigilância	212/2011 - 02 postos	Indireto/Nº Atendimentos	46.743,44	8.350,00	55.093,44
Total Geral			46.743,44	8.350,00	55.093,44

b. Lixo Hospitalar/Resíduos – R$ 122,93: o valor desembolsado com lixo hospitalar/resíduos coletado, de acordo com valor contratado.

Custos com Lixo Hospitalar/Resíduos do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
Serquip Tratamento de Resíduos PR Ltda	10.613/2013	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	122,93	9.120,19	9.243,12
Total Geral			122,93	9.120,19	9.243,12

c. Vigilância Monitorada – R$ 4.072,51: o valor corresponde ao pago com manutenção do serviço por empresa terceirizada.

Custos com Vigilância Monitorada do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Proguarda Segurança e Vigilância	212/2011	Indireto/Nº Atendimentos	4.072,51	727,49	4.800,00
Total Geral			4.072,51	727,49	4.800,00

d. Esterilização Material Médico-Hospitalar – R$ 506,93: o valor corresponde ao pago pelo serviço esterilização por empresa terceirizada.

Custos com Esterilização Material Médico-Hospitalar do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
Sterilab Ester. De Mat. Médicos	12.712/2012	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	506,93	37.608,13	38.115,06
Total Geral			506,93	37.608,13	38.115,06

e. Fotocópias – R$ 7.785,46: o valor corresponde ao pago pelo serviço fotocópias dos formulários utilizados nos atendimentos.

Custos com Fotocópias do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Almaq Equipamentos	17.311/2011	Indireto/Nº Atendimentos	7.785,46	1.390,75	9.176,21
Total Geral			7.785,46	1.390,75	9.176,21

f. Gás Medicinal – R$ 483,71: o valor corresponde ao pago pelo consumo de gás medicinal utilizado nos atendimentos pelas ambulâncias.

Custos com Gás Medicinal do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
White Martins Gases Ind. Ltda	16.613/2013	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	483,71	35.930,30	36.413,44
Total Geral			483,71	35.930,30	36.413,44

- **Materiais – R$ 42.975,17**

a. Materiais de Limpeza e Expediente – R$ 38.106,06: Este valor corresponde ao informado por e-mail, pelo setor de almoxarifado do Centrofarma, correspondendo ao montante financeiro consumido. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

Custos com Material de Expediente do SAMU - USB(s) em 2014			
Produtos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	Total
Material de Expediente	Indireto/Nº Atendimentos	28.982	2.969,49
Material de Expediente Hospitalar	Indireto/Nº Atendimentos	751	28.291,22
Material de Limpeza e Higiene	Indireto/Nº Atendimentos	4.346	6.845,35
Total		34.079	38.106,06

b. Medicamentos/Material Médico-Hospitalar – R$ 4.869,11: Nestes gastos, tomou como parâmetro apenas o transferido pela Centrofarma, dados de consumo obtidos pelo relatório de transferência (saída) da Centrofarma enviado no formato de excel do Saúde-Web. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

6.3.1.1. QUADRO RESUMO DO CUSTOS DA UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE – USB (S)

De posse dos dados foi possível apurar o custo incorrido de manutenção:

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE – USB(s) – 2014					
ITENS DE CUSTOS	TIPO CUSTO/RATEIO	OBJETOS DE CUSTOS USB(s)	TOTAL	%	%
MÃO-DE-OBRA			3.712.440,05		89,08%
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	-		-	
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	-		-	
Condutor Socorrista	Indireto /Horas Trabalhadas	1.242.469,91		29,81%	
Assistência Técnica de Enfermagem	Direto	1.327.702,66		31,86%	
Agente de Gestão Pública - Motorista	Indireto/Horas Trabalhadas	1.142.267,48		27,41%	
TRANSPORTE			189.646,53		4,55%
Combustível	Indireto/Nº Atendimentos	168.324,38		4,04%	
Pneus	Indireto/Nº Atendimentos	19.074,02		0,46%	
Impostos/Taxas	Indireto/Nº Atendimentos	2.248,13		0,05%	
OUTROS GASTOS			95.542,16		2,29%
Depreciação	Indireto/Nº Atendimentos	95.542,16		2,29%	
SERVIÇOS			67.071,21		1,62%
Telefone Fixo e Celular	Indireto/Nº Atendimentos	48.164,43		1,16%	
Energia Elétrica	Indireto/Nº Atendimentos	14.398,74		0,35%	
Água e Esgoto	Indireto/Nº Atendimentos	4.508,04		0,11%	
SERVIÇOS TERCERIZADOS			59.714,98		1,43%
Limpeza	Indireto/Nº Atendimentos	46.743,44		1,12%	
Fotocópias	Indireto/Nº Atendimentos	7.785,46		0,19%	
Vigilância Monitorada	Indireto/Nº Atendimentos	4.072,51		0,10%	
Esterilização Material Médico-Hospitalar	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	506,93		0,01%	
Gás Medicinal	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	483,71		0,01%	
Lixo Hospitalar/Resíduos	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	122,93		0,00%	
MATERIAIS			42.975,17		1,03%
Materia de Expediente	Direto	38.106,06		0,91%	
Materia Médico-Hospitalar	Direto	4.869,11		0,12%	
TOTAIS		4.167.390,10	4.167.390,10	100,00%	100,00%
TOTAL POR MÊS		347.282,51			

6.3.1.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE – USB (S) – R$ 0,4377

Para apuração do custo mensal per capita, utiliza-se o total de habitantes da área de abrangência do serviço prestado, e descontado a receita

proveniente da União e Estado para manutenção do serviço. Os dados referentes a densidade demográfica foram obtidos através do sistema SAIPS do Ministério da Saúde em 25/06/2015, conforme informado por e-mail em 25/06/2015 pela Secretaria Municipal de Saúde **(Anexo VII)**.

CUSTO PER CAPITA DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE – USB(s) – 2014				
	Anual		Mensal	
(+) Custo de Manutenção 2014		4.167.390,10	R$	347.282,51
(÷) Número de Habitantes de Londrina/PR		543.003		543.003
Per capita Mensal sem repasse			R$	0,6396
(-) Repasse União	R$	1.315.140,00	R$	109.595,00
(-) Repasse Estado	R$	-	R$	-
Per capita Mensal com repasse			R$	0,4377
*Repasse mesal de acordo com art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013.				

6.3.2. CUSTO INCORRIDO DAS UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE – USV (S) - R$ 4.857.489,39

- **Mão de Obra – R$ 4.584.204,25**

b. Pessoal: salários, hora-extra, encargos previdenciários (CAAPSML E INSS) e plano de saúde, férias, 13º salários, licença prémio.

Custos da Mão-de-Obra das Unidades Serviços Avançada (USVs) do SAMU de 2014			
Cargo	Tipo Gasto/Critério Rateio	Dados Rateio	Custo Total de 2014
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	16.908	2.851.539,05
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	20.494	1.022.764,91
Condutor Socorrista	Indireto /Horas Trabalhadas	21.849	709.900,29
Totais de 2014			**4.584.204,25**
Totais por mês em média em 2014			**382.017,02**

b. Demonstrativo Analítico:

Custos da Mão-de-Obra das Unidades Serviços Avançada (USVs) do SAMU de 2014									
Cargo	Vantagens	Hora-Extra	Caapsml Previdência - Patronal (17%) e INSS (23%)	Caapsml Saúde - Patronal (4%)	Provisão 13º Salário	Provisão Férias	Provisão 1/3 Férias	Provisão Licença Prêmio	Custo Total de 2014
Serviço de Medicina	1.680.724,46	380.948,00	248.242,47	58.365,80	139.020,11	139.020,11	38.297,55	166.920,54	2.851.539,05
Serviço de Enfermagem	696.002,14	52.417,89	108.607,23	18.562,15	42.724,46	42.724,46	11.769,82	49.956,77	1.022.764,91
Condutor Socorrista	497.280,61	42.831,13	58.087,10	11.713,73	27.311,64	27.311,64	7.523,87	37.840,57	709.900,29
Totais de 2014	**2.874.007,22**	**476.197,02**	**414.936,80**	**88.641,68**	**209.056,21**	**209.056,21**	**57.591,24**	**254.717,88**	**4.584.204,25**
Totais por mês em média em 2014	**239.500,60**	**39.683,08**	**34.578,07**	**7.386,81**	**17.421,35**	**17.421,35**	**4.799,27**	**21.226,49**	**382.017,02**

- **Transporte – R$ 41.365,46**

a. Combustível – R$ 30.068,59: São os valores dos gastos com consumo de combustível informado pela Gerência de Transporte.

Custos com Combustivel Veículos do SAMU em 2014			
Tipo Veiculo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	6.834,22	1.220,83	8.055,05
Ambulância em Geral	161.490,17	28.847,76	190.337,93
Total Geral	**168.324,38**	**30.068,59**	**198.392,97**

Custos com Combustivel Veículos do SAMU em 2014				
Tipo Veiculo	Frota	Veiculo	Total Combustível	Total em Reais
Administrativo	77111	Administrativo	2.040	6.129,15
	92018	Administrativo (Quebrado/Inservível)	639	1.925,90
Ambulância em Geral	77160	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	2.657	6.307,49
	77168	VIR (Veículo Intervenção Rápida) - Usado Transporte Médico	1.825	5.479,44
	77211	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	11.284	26.703,86
	77212	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	8.362	19.837,98
	77213	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	9.130	21.691,90
	77229	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	9.761	23.140,70
	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	8.897	21.117,63
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	7.454	18.786,24
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	6.274	15.823,39
	92119	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	9.846	23.291,98
	92120	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	3.424	8.157,31
Total Geral			81.593	198.392,97

b. Impostos/Taxas – R$ 401,59: São os valores gastos com impostos/taxas referente aos veículos do SAMU, informados pela Gerência de Transporte.

Custos com Impostos e Taxas por Tipo Veiculo do SAMU em 2014			
Tipo Veiculo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	511,69	91,40	603,09
Ambulância em Geral	1.736,44	310,19	2.046,63
Total Geral	2.248,13	401,59	2.649,72

Custos com Impostos e Taxas por Tipo Veiculo do SAMU em 2014						
Tipo Veiculo	Frota	Veiculo	Taxa Licenciamento	Seguro	Multa	Total
Administrativo	77111	Administrativo	64,21	105,25	-	169,46
	92018	Administrativo (Quebrado/Inservível)	136,84	105,25	191,54	433,63
Ambulância em Geral	77160	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	64,21	109,96	-	174,17
	77168	VIR (Veículo Intervenção Rápida) - Usado Transporte Médico	64,21	105,25	-	169,46
	77211	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77212	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77213	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77229	Unidade Serviço Básico - USB (Ambulância)	64,21	105,25	-	169,46
	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	128,40	210,50	-	338,90
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	64,21	105,25	-	169,46
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	64,21	105,25	-	169,46
	92119	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	68,42	105,25	-	173,67
	92120	TEC - Usado Transporte Paciente Sem Gravidade	68,42	105,25	-	173,67
Total Geral			979,97	1.478,21	191,54	2.649,72

c. Pneus – R$ 3.407,28: São os valores gastos com pneus para os veículos do SAMU, informados pela Gerência de Transporte.

Custos Pneus por Tipo Veiculo do SAMU em 2014			
Tipo Veiculo	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Administrativo	-	-	-
Ambulância em Geral	19.074,02	3.407,28	22.481,30
Total Geral	19.074,02	3.407,28	22.481,30

d. Seguro Particular – R$ 7.488,00: São os valores gastos com seguros realizado junto as ambulâncias do SAMU, informados pela Gerência de Transporte.

Custos Seguro Particular por Tipo Veiculo do SAMU em 2014			
Tipo Veiculo	USB (Básica)	USA (Avançada)	Total em Reais
Administrativo	-	-	-
Ambulância em Geral	-	7.488,00	7.488,00
Total Geral	-	7.488,00	7.488,00

- **Outros Gastos – R$ 17.067,15**

  a. Depreciação – R$ 17.067,15: correspondem a desvalorização econômica (desgaste/obsolescência pelo uso) dos bens móveis e imóveis (obra), conforme tabela do Imposto de Renda – IR.

Custos com Depreciação do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gasto/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USA (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
	-	Indireto/Nº Atendimentos	95.542,16	17.067,15	112.609,31
Total Geral					

- **Serviços – R$ 11.981,24**

  a. Água e Esgoto – R$ 805,29 /Energia Elétrica – R$ 2.572,11: São os valores dos gastos informados pela Gerência de Patrimônio do imóvel localizado a Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR.

Custos com Água e Esgoto do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Sanepar	-	Indireto/Nº Atendimentos	4.508,04	805,29	5.313,33
Total Geral			4.508,04	805,29	5.313,33

Custos com Energia Elétrica do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Copel	-	Indireto/Nº Atendimentos	14.398,74	2.572,11	16.970,85
Total Geral			14.398,74	2.572,11	16.970,85

  b. Telefone/Celular – R$ 8.603,84: São os valores gastos com telefone fixo e celular informados pela Gerência de Patrimônio.

Custos com Telefone Fixo e Celular do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Sercomtel	-	Indireto/Nº Atendimentos	48.164,43	8.603,84	56.768,27
Total Geral			48.164,43	8.603,84	56.768,27

- **Serviços Terceirizados – R$ 93.126,86**

  a. Limpeza – R$ 8.350,00: os valores pagos dos contratos de 02 postos de trabalho dos serviços gerais de limpeza, higienização, conservação e copa.

Custos com Limpeza do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº /Postos	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Proguarda Segurança e Vigilância	212/2011 - 02 postos	Indireto/Nº Atendimentos	46.743,44	8.350,00	55.093,44
Total Geral			46.743,44	8.350,00	55.093,44

b. Lixo Hospitalar/Resíduos – R$ 9.120,19: o valor desembolsado com lixo hospitalar/resíduos coletado, de acordo com valor contratado.

Custos com Lixo Hospitalar/Resíduos do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
Serquip Tratamento de Resíduos PR Ltda	10.613/2013	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	122,93	9.120,19	9.243,12
Total Geral			122,93	9.120,19	9.243,12

c. Vigilância Monitorada – R$ 727,49: o valor corresponde ao pago com manutenção do serviço por empresa terceirizada.

Custos com Vigilância Monitorada do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Proguarda Segurança e Vigilância	212/2011	Indireto/Nº Atendimentos	4.072,51	727,49	4.800,00
Total Geral			4.072,51	727,49	4.800,00

d. Esterilização Material Médico-Hospitalar – R$ 37.608,13: o valor corresponde ao pago pelo serviço esterilização por empresa terceirizada.

Custos com Esterilização Material Médico-Hospitalar do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
Sterilab Ester. De Mat. Médicos	12.712/2012	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	506,93	37.608,13	38.115,06
Total Geral			506,93	37.608,13	38.115,06

e. Fotocópias – R$ 1.390,75: o valor corresponde ao pago pelo serviço fotocópias dos formulários utilizados nos atendimentos.

Custos com Fotocópias do SAMU em 2014					
Forncedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) - 84,84%	USV (Avançada) - 15,16%	Total em Reais
Almaq Equipamentos	17.311/2011	Indireto/Nº Atendimentos	7.785,46	1.390,75	9.176,21
Total Geral			7.785,46	1.390,75	9.176,21

f. Gás Medicinal – R$ 35.930,30: o valor corresponde ao pago pelo consumo de gás medicinal utilizado nos atendimentos pelas ambulâncias.

Custos com Gás Medicinal do SAMU em 2014					
Fornecedor	Contrato nº	Tipo de Gastos/Critério de Rateio	USB (Básica) -1,33%	USV (Avançada) - 98,67%	Total em Reais
White Martins Gases Ind. Ltda	16.613/2013	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	483,71	35.930,30	36.413,44
Total Geral			483,71	35.930,30	36.413,44

- **Materiais – R$ 109.742,91**

a. Materiais de Limpeza e Expediente – R$ 6.807,08: Este valor corresponde ao informado por e-mail, pelo setor de almoxarifado do Centrofarma, correspondendo ao montante financeiro consumido. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

Custos com Material de Expediente do SAMU - USV(s) em 2014			
Produtos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	Total
Material de Expediente	Indireto/Nº Atendimentos	5.177	530,46
Material de Expediente Hospitalar	Indireto/Nº Atendimentos	134	5.053,80
Material de Limpeza e Higiene	Indireto/Nº Atendimentos	776	1.222,82
Total		6.087	6.807,08

b. Medicamentos/Material Médico-Hospitalar – R$ 102.935,83: Nestes gastos, tomou como parâmetro apenas o transferido pela Centrofarma, dados de consumo obtidos pelo relatório de transferência (saída) da Centrofarma enviado no formato de excel do Saúde-Web. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

Custos com Medicamentos e Material Médico-Hospitalar do SAMU em 2014			
Objetos de Custos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	Total
USV(s)	Direto	388.269	102.935,83
USB(s)	Direto	5.234	4.869,11
Equipe Aeromédica	Direto	506	569,10
Total		394.009	108.374,04

6.3.2.1. QUADRO RESUMO DO CUSTOS DAS UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE – USV (S)

De posse dos dados foi possível apurar o custo incorrido de manutenção:

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE – USV(s) – 2014					
ITENS DE CUSTOS	TIPO CUSTO/RATEIO	OBJETOS DE CUSTOS USV(s)	TOTAL	%	%
MÃO-DE-OBRA			4.584.204,25		94,37%
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	2.851.539,05		58,70%	
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	1.022.764,91		21,06%	
Condutor Socorrista	Indireto /Horas Trabalhadas	709.900,29		14,61%	
Assistência Técnica de Enfermagem	Direto	-		0,00%	
Agente de Gestão Pública - Motorista	Indireto/Horas Trabalhadas	-		0,00%	
MATERIAIS			109.742,91		2,26%
Materia Médico-Hospitalar	Direto	102.935,83		2,12%	
Materia de Expediente	Direto	6.807,08		0,14%	
SERVIÇOS TERCERIZADOS			93.126,86		1,91%
Esterilização Material Médico-Hospitalar	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	37.608,13		0,77%	
Gás Medicinal	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	35.930,30		0,74%	
Lixo Hospitalar/Resíduos	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	9.120,19		0,19%	
Limpeza	Indireto/Nº Atendimentos	8.350,00		0,17%	
Fotocópias	Indireto/Nº Atendimentos	1.390,75		0,03%	
Vigilância Monitorada	Indireto/Nº Atendimentos	727,49		0,01%	
TRANSPORTE			41.365,46		0,85%
Combustível	Indireto/Nº Atendimentos	30.068,59		0,62%	
Pneus	Indireto/Nº Atendimentos	3.407,28		0,07%	
Seguro Particular	Direto	7.488,00		0,15%	
Impostos/Taxas	Indireto/Nº Atendimentos	401,59		0,01%	
OUTROS GASTOS			17.067,15		0,35%
Depreciação	Indireto/Nº Atendimentos	17.067,15		0,35%	
SERVIÇOS			11.981,24		0,26%
Telefone Fixo e Celular	Indireto/Nº Atendimentos	8.603,84		0,18%	
Energia Elétrica	Indireto/Nº Atendimentos	2.572,11		0,05%	
Água e Esgoto	Indireto/Nº Atendimentos	805,29		0,03%	
TOTAIS		4.857.487,87	4.857.487,87	100,00%	100,00%
TOTAL POR MÊS		404.790,66			

6.3.2.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DAS UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE – USV (S) – R$ 0,1737

Para apuração do custo mensal per capita, utiliza-se o total de habitantes da área de abrangência do serviço prestado, e descontado a receita proveniente da União e Estado para manutenção do serviço. Os dados referentes a densidade demográfica foram obtidos através do sistema SAIPS do Ministério da Saúde em 25/06/2015, conforme informado por e-mail em 25/06/2015 pela Secretaria Municipal de Saúde **(Anexo VII)**.

CUSTO PER CAPITA DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADA DE VIDA TERRESTRE – USV(s) – 2014				
	Anual		Mensal	
(+) Custo de Manutenção 2014 (USV)		4.857.487,87	R$	404.790,66
(÷) Número de Habitantes Polo A		664.629		664.629
Per capita Mensal sem repasse			R$	0,6090
(-) Repasse União*	R$	1.735.956,00	R$	144.663,00
(-) Repasse Estado*	R$	1.735.956,00	R$	144.663,00
Per capita Mensal com repasse			R$	0,1737
*Repasse mesal de acordo com art. 3º da Portaria MS Nº 1.473/2013 e Deliberação 072/2012 da Comissão				
Comissão Intergestores Bipartite do Paraná.				

6.3.3. CUSTO INCORRIDOS DA EQUIPE AEROMÉDICA - R$ 158.884,21

- **Mão de Obra – R$ 156.315,11**

  a. Pessoal: salários, hora-extra, encargos previdenciários (CAAPSML E INSS) e plano de saúde, férias, 13º salários, licença prémio de apenas 02 meses de acordo com escala de trabalho enviadas.

Custos da Mão-de-Obra Equipe Aeromédica - GRAER			
Cargo	Tipo Gasto/Critério Rateio	Dados Rateio	Custo Total de 2014
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	693	115.347,65
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	804	40.967,46
Totais de 2014			**156.315,11**
Totais por mês em média em 2014			**78.157,55**
* A partir de novembro/2014 (2 meses).			

b. Demonstrativo Analítico:

Custos da Mão-de-Obra Equipe Aeromédica - GRAER										
Cargo	Tipo Gasto/Critério Rateio	Vantagens	Hora-Extra	Caapsml Previdência - Patronal (17%) e INSS (23%)	Caapsml Saúde - Patronal (4%)	Provisão 13º Salário	Provisão Férias	Provisão 1/3 Férias	Provisão Licença Prêmio	Custo Total de 2014
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	65.055,58	18.980,10	9.554,91	2.238,78	5.348,88	5.348,88	1.473,52	7.347,01	115.347,65
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	26.015,29	3.440,51	3.832,53	808,31	1.857,76	1.857,76	511,78	2.643,52	40.967,46
Totais de 2014		**91.070,87**	**22.420,61**	**13.387,44**	**3.047,09**	**7.206,64**	**7.206,64**	**1.985,30**	**9.990,53**	**156.315,11**
Totais por mês em média em 2014		**7.589,24**	**1.868,38**	**1.115,62**	**253,92**	**600,55**	**600,55**	**165,44**	**832,54**	**78.157,55**
* A partir de novembro/2014 (2 meses).										

- **Materiais – R$ 569,10**

a. Medicamentos/Material Médico-Hospitalar – R$ 569,10 gastos, tomou como parâmetro apenas o transferido pela Centrofarma, dados de consumo obtidos pelo relatório de transferência (saída) da Centrofarma enviado no formato de excel do Saúde-Web. Lembramos que não foi noticiado qual o critério de valoração das saídas e saldo de estoques transferidos.

Custos com Medicamentos e Material Médico-Hospitalar do SAMU em 2014			
Objetos de Custos	Tipo Gasto/Critério de Rateio	Quant. Itens Utilizados	Total
USV(s)	Direto	388.269	102.935,83
USB(s)	Direto	5.234	4.869,11
Equipe Aeromédica	Direto	506	569,10
Total		394.009	108.374,04

6.3.3.1. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DA EQUIPE AEROMÉDICA

De posse dos dados foi possível apurar o custo incorrido de manutenção:

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU - EQUIPE AEROMÉDICA – DOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO 2014					
ITENS DE CUSTOS	TIPO CUSTO/RATEIO	OBJETOS DE CUSTOS EQUIPE AEROMÉDICA	TOTAL	%	%
MÃO-DE-OBRA*			156.315,11		99,63%
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	115.347,65		73,52%	
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	40.967,46		26,11%	
MATERIAIS			569,10		0,37%
Materia Médico-Hospitalar	Direto	569,10		0,37%	
TOTAIS		156.884,21	156.884,21	100,00%	100,00%
*Dados localizados na escala a partir de novembro/2014 - 02 meses					

6.3.3.2. CUSTO MENSAL PER CAPITA DA EQUIPE AEROMÉDICA – R$ 0,0401

Para apuração do custo mensal per capita, utiliza-se o total de habitantes da área de abrangência do serviço prestado. Os dados referentes a densidade demográfica foram obtidos através do sistema SAIPS do Ministério da Saúde em 25/06/2015, conforme informado por e-mail em 25/06/2015 pela Secretaria Municipal de Saúde **(Anexo VII)**.

CUSTO PER CAPITA DE MANUTENÇÃO SAMU - EQUIPE AEROMÉDICA – 2014		
	Anual	Mensal
(÷) Custo de Manutenção 2014 (USV)	156.884,21	R$ 78.442,11
(÷) Número de Habitantes Norte Paraná*	1.956.986	1.956.986
Per capita Mensal sem repasse		R$ 0,0401
(-) Repasse União	R$ -	R$ -
(-) Repasse Estado	R$ -	R$ -
Per capita Mensal com repasse		R$ 0,0401
*Composto pelos 80 Municípios das Regionais de Saúde do Paraná - 7ª / 18ª /19ª/ 21ª e 17ª.		

6.4. CUSTOS INCORRIDOS DE MANUTENÇÃO DE TODO SAMU EM 2014

Os custos incorridos em 2014 para manter os serviços do SAMU compostos pela a) Central de Regulação Médica das Urgências; b) Unidades de Suporte Básico de Vida Terrestre – USB; c) Unidades de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV e d) Equipe Aeromédica totalizaram o montante de R$ 15.392.403,93.

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU CONSOLIDADO – 2014									
ITENS DE CUSTOS	TIPO CUSTO/RATEIO	OBJETOS DE CUSTOS				SUBTOTAL	%	TOTAL	%
		CENTRAL DE REGULAÇÃO	USB(s)	USV(s)	Equipe Aeromédica				
MÃO-DE-OBRA		**5.947.502,57**	**3.712.440,05**	**4.584.204,25**	**156.315,11**			**14.400.461,98**	**93,55%**
Serviço de Medicina	Indireto /Horas Trabalhadas	4.212.258,41	-	2.851.539,05	115.347,65	**7.179.145,11**	**46,64%**		
Serviço de Enfermagem	Indireto /Horas Trabalhadas	369.063,11	-	1.022.764,91	40.967,46	**1.432.795,48**	**9,31%**		
Condutor Socorrista	Indireto /Horas Trabalhadas	-	1.242.469,91	709.900,29	-	**1.952.370,20**	**12,68%**		
Assistência Técnica de Enfermagem	Direto	-	1.327.702,66	-	-	**1.327.702,66**	**8,63%**		
Agente de Gestão Pública - Motorista	Indireto/Horas Trabalhadas	-	1.142.267,48	-	-	**1.142.267,48**	**7,42%**		
Assistência de Gestão - Administrativo	Direto	1.041.179,51	-	-	-	**1.041.179,51**	**6,76%**		
Assistência Técnica de Gestão - Administrativo	Direto	153.051,41	-	-	-	**153.051,41**	**0,99%**		
Agente de Gestão Pública - Guarda Patrimonial	Direto	98.028,33	-	-	-	**98.028,33**	**0,64%**		
Agente de Gestão Pública - Auxiliar de Serviço Gerais	Direto	73.921,80	-	-	-	**73.921,80**	**0,48%**		
TRANSPORTE		-	**189.646,53**	**41.365,46**	-			**231.011,99**	**1,51%**
Combustível	Indireto/Nº Atendimentos	-	168.324,38	30.068,59	-	**198.392,97**	**1,29%**		
Impostos/Taxas	Indireto/Nº Atendimentos	-	2.248,13	401,59	-	**2.649,72**	**0,02%**		
Seguro Particular	Direto	-	-	7.488,00	-	**7.488,00**	**0,05%**		
Pneus	Indireto/Nº Atendimentos	-	19.074,02	3.407,28	-	**22.481,30**	**0,15%**		
MATERIAIS		**14.903,00**	**42.975,17**	**109.742,91**	**569,10**			**168.190,18**	**1,09%**
Materia de Expediente	Direto	14.903,00	38.106,06	6.807,08	-	**59.816,14**	**0,39%**		
Materia Médico-Hospitalar	Direto	-	4.869,11	102.935,83	569,10	**108.374,04**	**0,70%**		
SERVIÇOS TERCERIZADOS		**179.454,60**	**59.714,98**	**93.126,86**	-			**332.296,44**	**2,16%**
Vigilância Monitorada	Indireto/Nº Atendimentos	-	4.072,51	727,49	-	**4.800,00**	**0,03%**		
Aluguel	Indireto/Metros Quadrados	115.851,60	-	-	-	**115.851,60**	**0,75%**		
Limpeza	Indireto/Nº Atendimentos	63.603,00	46.743,44	8.350,00	-	**118.696,44**	**0,77%**		
Lixo Hospitalar/Resíduos	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	-	122,93	9.120,19	-	**9.243,12**	**0,06%**		
Esterilização Material Médico-Hospitalar	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	-	506,93	37.608,13	-	**38.115,06**	**0,25%**		
Fotocópias	Indireto/Nº Atendimentos	-	7.785,46	1.390,75	-	**9.176,21**	**0,06%**		
Gás Medicinal	Indireto/Consumo Med/Mat-Hosp	-	483,71	35.930,30		**36.414,01**	**0,24%**		
OUTROS GASTOS		**30.730,09**	**95.542,16**	**17.067,15**	-			**143.339,40**	**0,93%**
Depreciação	Indireto/Nº Atendimentos	30.730,09	95.542,16	17.067,15	-	**143.339,40**	**0,93%**		
SERVIÇOS		**38.051,49**	**67.071,21**	**11.981,24**	-			**117.103,94**	**0,76%**
Energia Elétrica	Diversos Consultar	21.575,86	14.398,74	2.572,11	-	**38.546,71**	**0,25%**		
Telefone Fixo e Celular	Diversos Consultar	11.516,64	48.164,43	8.603,84	-	**68.284,91**	**0,44%**		
Água e Esgoto	Diversos Consultar	4.958,99	4.508,04	805,29	-	**10.272,32**	**0,07%**		
TOTAIS		**6.210.641,75**	**4.167.390,10**	**4.857.487,87**	**156.884,21**	**15.392.403,93**	**100,00%**	**15.392.403,93**	**100,00%**
TOTAL EM MÉDIA POR MÊS			**1.282.700,33**						

6.4.1 INDICADORES

Apurado um custo incorrido de manutenção de R$ 15.392.403,93 para manutenção anual do SAMU 192 em 2014, obtêm-se os seguintes indicadores:

a) custo médio de cada atendimento da Central de Regulação = R$ 6.210.641,75 ÷ 81.551 = **R$ 76,16**

b) custo médio de cada atendimento das USB(s) = R$ 4.167.390,10 ÷ 21.989 = **R$ 189,52**

d) custo médio de cada atendimento das USV(s) = R$ 4.857.487,87 ÷ 3.875 = **R$ 1.253,54**

e) custo médio de cada atendimento da Equipe Aeromédica = R$ 156.884,21 ÷ 53 = **R$ 2.960,08**

6.4.2 ESTATÍSTICA DO QUANTITATIVO PESSOAL

No ano de 2014 identificou-se de acordo com dados enviados pela Gerência de Pagamento e Informação Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde, os seguintes dados referentes ao quadro de pessoal do SAMU 192 em dezembro/2014.

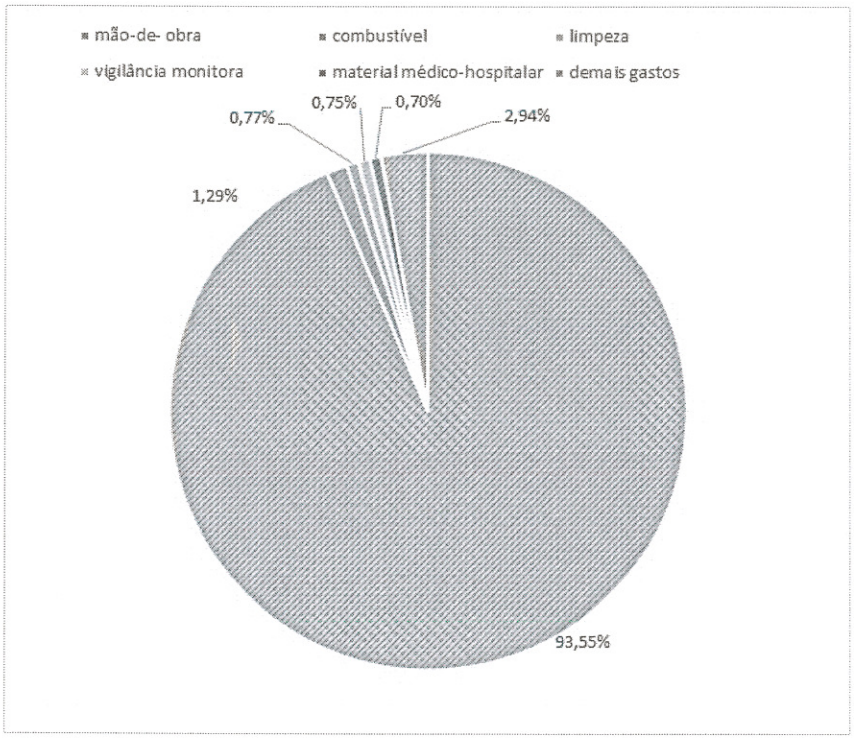
Resumo do Quantitativo Servidores Estatutário em Dezembro/2014	
Cargo	Nº Servidores Ativos
Agente de Gestão Pública - Auxiliar de Serviço	2
Assistência Técnica de Gestão - Administrativ	2
Agente de Gestão Pública - Guarda Patrimoni	3
Serviço de Enfermagem	16
Agente de Gestão Pública - Motorista	21
Assistência de Gestão - Administrativo	30
Assistência Técnica de Enfermagem	33
Serviço de Medicina	36
Condutor Socorrista	39
Total Geral	182

Resumo do Quantitativo Celetistas Desligados até Dezembro/2014	
Cargo	Nº Celetista Desligados
Assistência Técnica de Enfermagem	27
Condutor Socorrista	23
Serviço de Enfermagem	10
Total Geral	60

Resumo do Quantitativo Servidores Falecidos/Aposentados e Transferidos até Dezembro/2014	
Cargo	Nº Sevidores
Agente de Gestão Pública - Motorista	3
Assistência de Gestão - Administrativo	3
Serviço de Medicina	3
Serviço de Enfermagem	4
Total Geral	13

6.4.3 ANÁLISE DOS DADOS

Diante do levantamento e mapeamento dos gastos ocorridos de R$ 15.392.403,93 para manutenção anual do SAMU 192, observamos que a mão-de-obra representa 93,55% (R$ 14.400.461,98), seguido por combustível 1,29% (R$ 198.392,97), limpeza 0,77% (R$ 118.696,44), vigilância monitora 0,75% (R$ 115.851,60) e por último material médico-hospitalar 0,70% (R$ 108.374,04), do montante total do ano (R$ 15.392.403,93).



7. APONTAMENTOS IMPORTANTES

Na realização deste trabalho observa-se um fato importante que quando o maior o número de controle das informações (gastos incorridos ou estatísticos), mas fácil e preciso será apuração dos custos incorridos.

Diante deste fato e com base nos dados enviados por e-mail, observação "in loco" e entrevistas, seguem os seguintes apontamentos por fonte de informação, identificados durante a realização do trabalho:

7.1. SAMU

7.1.1. Posto Avançado das Unidades de Suporte Básico (USB) e Avançado (USV) - Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR

Controle de Medicamentos, Material Médico-Hospitalar e Almoxarifado

- Ausência de um controle de estoque dos medicamentos, material médico-hospitalar e almoxarifado, no local de distribuição (Almoxarifado/Farmácia), informatizado ou manual, que aponte num único relatório, por unidade consumidora, a qualquer momento, a posição da entrada, saída e saldo, em quantidade e reais. O método para mensuração e avaliação das saídas do estoque deve ser pelo custo médio ponderado, conforme exemplo abaixo:

Exemplo

Unidade : UBS Vila Brasil — Período: 01/01/2014 a 15/03/2014

Medicamento: Aspirina

		Entrada			Saída			Saldo		
Data	Histórico	Quantidade	Custo Unitário	Total	Quantidade	Custo Unitário	Total	Quantidade	Custo Unitário	Total
01/01/2014	Saldo Anterior	-	R$ -	R$ -	-	R$ -	R$ -	1.000	R$ 1,00	R$ 1.000,00
05/01/2014	Transf. Centrofarma	1.000	R$ 1,10	R$ 1.100,00	-	R$ -	R$ -	2.000	R$ 1,05	R$ 2.100,00
10/02/2014	Paciente José	-	R$ -	R$ -	30	R$ 1,05	R$ 31,50	1.970	R$ 1,05	R$ 2.068,50
11/02/2014	Transf. UPA Sabará	-	R$ -	R$ -	500	R$ 1,05	R$ 525,00	1.470	R$ 1,05	R$ 1.543,50
13/02/2014	Transf. Centrofarma	1.000	R$ 0,89	R$ 890,00	-	R$ -	R$ -	2.470	R$ 0,99	R$ 2.433,50
15/03/2014	Paciente José	-	R$ -	R$ -	30	R$ 0,99	R$ 29,56	2.440	R$ 0,99	R$ 2.403,94

Perguntas e Respostas.

a) No mês de março/2014, quanto se consumiu de aspirinas na UBS Vila Brasil, em quantidades e reais?
Resposta - 30 unidades, ao custo total de R$ 29,56.

b) Qual a posição do estoque de aspirina dia 11/02/2014, na UBS Vila Brasil, em quantidades e reais?
Resposta - 1.470 unidades, ao custo unitário de R$ 1,05 e total de R$ 1.543,50.

c) Qual o custo do consumo em reais do medicamento aspirina, com pacientes entre 01/01/2014 e 15/03/2014, na UBS Vila Brasil?
Resposta - O custo foi R$ 61,06 (R$ 31,50+R$ 29,56).

- Ausência de controle individualizado de consumo dos Materiais Médico-Hospitalar, Medicamentos e Almoxarifado por Unidades de Suporte Básico (USB) / Avançado (USV) e Equipe Aeromédica.

- Ausência de controle individualizado de consumo de Pneus, Lubrificantes, Peças por veículo, seja de uso Administrativo ou Ambulância (classificado em USB ou USV).

Multa de Trânsito / Seguros Veicular

- Não localizado o comprovante de pagamento da multa de trânsito do veículo abaixo.

Tipo Veiculo	Frota	Multa
Administrativo	92018	191,54

- Não informado a existência de seguro veicular da frota do SAMU, com exceção dos abaixo relacionados.

Tipo	Frota	Veiculo	Valor
Ambulância em Geral	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	1.788,00
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	2.850,00
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	2.850,00

7.1.2. Central de Regulação Médica das Urgências e as Unidades Móveis de Atendimento sendo prestado na Rua Maranhão, 463 – Londrina/PR.

Controle Estatístico dos Atendimentos

- Problema no sistema ESUS-SAMU de análise e transparência dos bancos de dados, conforme e-mail enviado em 06/05/2015 pela Coordenação Médica do SAMU, ocasionado na inexatidão dos dados estatísticos fornecidos, como exemplo a impossibilidade de saber se uma ocorrência foi encaminhada para hospital específico, ou seja, não se sabe especificamente, o destino de cada viatura, numa análise global **(Anexo VIII)**.

- Inexistência de um manual que regule a forma, o conteúdo e o prazo de registro de toda produção, padronizando os registros de atendimentos, como fonte de informação gerencial, tomada de decisão e de fácil interpretação para leigos, possibilitando também a criação de indicadores de eficiência, eficácia e efetividade e mais transparência.

Controle das Escalas de Trabalho/Horário de Trabalho

- No controle das escalas de trabalho os formulários registram as escalas de trabalho dos servidores, não constam de forma clara (necessitando consulta), o horário de trabalho, nome completo/matrícula do servidor, assinatura do servidor de forma diária e ciência mensal da chefia imediata.

- Ausência de padronização e regulamentação das escalas de trabalho realizados pelos servidores.

Ausência de Repasse Financeiro para Manutenção do SAMU de acordo pactuado pela CIB

- De acordo o Relatório de Auditoria nº 13.903/2013 do Departamento Nacional de Auditoria do SUS do Ministério da Saúde foi apontado na constatação nº 296473 que a maioria dos municípios integrantes da Regional de Londrina/PR, não repassou nenhum recurso financeiro de contrapartida para manutenção da Central de Regulação Médica das Urgências e das Unidades Móveis Avançadas de Vida Terrestre – USV e Equipe de Aeromédico **(Anexo IX)**.

7.1.3. Gerência de Patrimônio da Secretaria Municipal de Saúde

Imóvel da Dib Libos, 80 – Londrina/PR.

- Não foi localizado a documentação do prédio de funcionamento do Posto Avançado das Unidades de Suporte Básico (USB) e Avançado (USV) - Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR, e consequentemente o valor deste, ocasionando na ausência dos valores de depreciação na composição dos custos do serviços do SAMU.

Bens Móveis

- Foi localizado no rol de bens móveis enviados para cálculo do custo do SAMU, alguns bens sem valor de aquisição ou em moeda não corrente (cruzado).

NÚMERO	EMPENHO
00000077	DOAÇÃO
00000079	DOAÇÃO
00000080	DOAÇÃO
00000082	DOAÇÃO
00000083	DOAÇÃO
00002796	1832
00007624	6326
00010950	710
00011357	
00017386	DOAÇÃO
00017387	DOAÇÃO
00017388	DOAÇÃO
00017389	DOAÇÃO
00017390	DOAÇÃO
00017391	DOAÇÃO
00020675	DOAÇÃO
00076627	DOAÇÃO
00076698	DOAÇÃO
00108237	DOAÇÃO
00117098	DOAÇÃO
00117099	DOAÇÃO
00117147	DOAÇÃO
00121082	DOAÇÃO
00126979	DOAÇÃO
00127226	DOAÇÃO
00128429	DOAÇÃO
00265670	DOAÇÃO
00321899	DOAÇÃO
00322430	DOAÇÃO
00340480	DOAÇÃO
00341708	DOAÇÃO
00342846	DOAÇÃO
00353472	DOAÇÃO
00356763	DOAÇÃO
00356766	DOAÇÃO
00357974	DOAÇÃO
00358769	DOAÇÃO
00363030	DOAÇÃO
00363074	DOAÇÃO
00705302	DOAÇÃO
01433312	DOAÇÃO
13/212	DOAÇÃO

Cobrança de Gasto com Telefone sem Funcionamento

- Foi identificado cobranças no período verificado (2014), no montante de R$ 4.775,85 com tarifas mensais dos seguintes números que não estão em funcionamento.

PERÍODO 2014			
LOCAL	FATURA	TELEFONE	TOTAL
SAMU	6999875	3378-0101	600,29
SAMU - HOSPITAL EVANGÉLICO	6999841	3378-0100	573,19
SAMU - HOSPITAL INFANTIL	7000197	3378-0106	573,09
SAMU - HOSPITAL ORTOPÉDICO	6999905	3378-0103	573,09
SAMU - HOSPITAL ZONA NORTE	7015399	3378-0119	573,09
SAMU - HOSPITAL ZONA SUL	7000316	3378-0108	573,09
SAMU - LEONOR	7000359	3378-0109	33,66
SAMU - LEONOR	8584397	3378-0124	36,72
SAMU - MMLB	7000162	3378-0105	573,09
SAMU - SANTA CASA	6999883	3378-0102	603,01
SAMU - UNIÃO DA VITÓRIA	7000448	3378-0111	63,53
Total Geral			4.775,85
*Este valores não fazem parte dos custos incorridos apurados.			

7.1.4. Gerência de Pagamento e Informação Funcional / Gerência de Contabilidade da Secretaria Municipal de Saúde

- Foi identificado que a Secretaria Municipal de Saúde não está calculando as provisões com 13º salário, 1/3 férias e licença prêmio.
- Ausência de relatório (sistema folha ou ponto) que apresente dados conciliados sobre a presença de servidores.

8. RECOMEDAÇÕES

Dessa forma, está Controladoria encaminha o relatório ao Secretário Municipal de Saúde para ciência e providências, junto as unidades competentes abaixo mencionadas e outras se necessário, para o cumprimento das seguintes recomendações junto a(s), em face aos Princípios Constitucionais da Eficiência, Economicidade e Legalidade.

8.1. Ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

- Solicito o cumprimento do Relatório de Auditoria nº 13.903/2013 do Departamento Nacional de Auditoria do SUS do Ministério da Saúde foi apontado na constatação nº 296473 que a maioria dos municípios integrantes da Regional de Londrina/PR, não repassou nenhum recurso financeiro de contrapartida para manutenção da Central de Regulação Médica das Urgências e das Unidades Móveis Avançadas de Vida Terrestre – USV e Equipe de Aeromédico.
- Apure os motivos da existência de telefone sem funcionamento com cobranças de tarifas mensais dos seguintes número que não estão em funcionamento e o ressarcimento dos valores destes e dos últimos 05 anos.

PERÍODO 2014			
LOCAL	FATURA	TELEFONE	TOTAL
SAMU	6999875	3378-0101	600,29
SAMU - HOSPITAL EVANGÉLICO	6999841	3378-0100	573,19
SAMU - HOSPITAL INFANTIL	7000197	3378-0106	573,09
SAMU - HOSPITAL ORTOPÉDICO	6999905	3378-0103	573,09
SAMU - HOSPITAL ZONA NORTE	7015399	3378-0119	573,09
SAMU - HOSPITAL ZONA SUL	7000316	3378-0108	573,09
SAMU - LEONOR	7000359	3378-0109	33,66
SAMU - LEONOR	8584397	3378-0124	36,72
SAMU - MMLB	7000162	3378-0105	573,09
SAMU - SANTA CASA	6999883	3378-0102	603,01
SAMU - UNIÃO DA VITÓRIA	7000448	3378-0111	63,53
Total Geral			4.775,85
*Este valores não fazem parte dos custos incorridos apurados.			

- Verifique o motivo dos problemas identificados no sistema ESUS-SAMU de análise e transparência dos bancos de dados.

- Determine por portaria quais servidores serão responsáveis para próximas apurações dos valores devidos ao SAMU pelos serviços prestados aos municípios, referente a contrapartida para manutenção da Central de Regulação Médica das Urgências e das Unidades Móveis Avançadas de Vida Terrestre – USV e Equipe de Aeromédico.

8.2. A unidade responsável para gestão de estoques, contabilidade e software SAÚDE WEB

- Sejam noticiados que o atual sistema SAÚDE Web, como sistema de estoque de medicamentos, material médico-hospitalar e almoxarifado, dever ter um relatório, por unidade consumidora (ex. UBS Vila Brasil), que emita a qualquer momento, a posição da entrada, saída e saldo, em quantidade e reais. O método para mensuração e avaliação das saídas do estoque dever ser o custo médio ponderado, conforme exemplo a seguir:

Exemplo

Unidade : UBS Vila Brasil Período: 01/01/2014 a 15/03/2014

Medicamento: Aspirina

		Entrada			Saída			Saldo		
Data	Histórico	Quantidade	Custo Unitário	Total	Quantidade	Custo Unitário	Total	Quantidade	Custo Unitário	Total
01/01/2014	Saldo Anterior	-	R$ -	R$ -	-	R$ -	R$ -	1.000	R$ 1,00	R$ 1.000,00
05/01/2014	Transf. Centrofarma	1.000	R$ 1,10	R$ 1.100,00	-	R$ -	R$ -	2.000	R$ 1,05	R$ 2.100,00
10/02/2014	Paciente José	-	R$ -	R$ -	30	R$ 1,05	R$ 31,50	1.970	R$ 1,05	R$ 2.068,50
11/02/2014	Transf. UPA Sabará	-	R$ -	R$ -	500	R$ 1,05	R$ 525,00	1.470	R$ 1,05	R$ 1.543,50
13/02/2014	Transf. Centrofarma	1.000	R$ 0,89	R$ 890,00	-	R$ -	R$ -	2.470	R$ 0,99	R$ 2.433,50
15/03/2014	Paciente José	-	R$ -	R$ -	30	R$ 0,99	R$ 29,56	2.440	R$ 0,99	R$ 2.403,94

Perguntas e Respostas.

a) No mês de março/2014, quanto se consumiu de aspirinas na UBS Vila Brasil, em quantidades e reais?
Resposta - 30 unidades, ao custo total de R$ 29,56.

b) Qual a posição do estoque de aspirina dia 11/02/2014, na UBS Vila Brasil, em quantidades e reais?
Resposta - 1.470 unidades, ao custo unitário de R$ 1,05 e total de R$ 1.543,50.

c) Qual o custo do consumo em reais do medicamento aspirina, com pacientes entre 01/01/2014 e 15/03/2014, na UBS Vila Brasil?
Resposta - O custo foi R$ 61,06 (R$ 31,50+R$ 29,56).

8.3. Ao SAMU

- Institua controle individualizado de consumo dos Materiais Médico-Hospitalar, Medicamentos e Almoxarifado por Unidades de Suporte Básico (USB) / Avançado (USV) e Equipe Aeromédica.
- Institua controle individualizado de consumo de Pneus, Lubrificantes, Peças por veículo, seja de uso Administrativo ou Ambulância (classificado em USB ou USV).
- Construa formulários que registram as escalas de trabalho dos servidores, com horário de trabalho, nome completo/matrícula do servidor, assinatura do servidor de forma diária e ciência mensal da chefia imediata.
- Padronize e regulamente os turnos de escalas de trabalho realizados pelos servidores.

8.4. Gerência de Patrimônio da Secretaria Municipal de Saúde

- Providencie os comprovantes de pagamento da multa de trânsito do veículo abaixo e seu ressarcimento ao erário.

Tipo Veiculo	Frota	Multa
Administrativo	92018	191,54

- Caso não exista, providencie o seguro veicular da frota do SAMU, com exceção dos abaixo relacionados.

Tipo	Frota	Veiculo	Valor
Ambulância em Geral	77230	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7092792	1.788,00
	77272	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318510	2.850,00
	77273	Unidade Serviço Avançada - USA (Ambulância) CNES 7318537	2.850,00

- Providencia/regularize a documentação do prédio de funcionamento do Posto Avançado das Unidades de Suporte Básico (USB) e Avançado (USV) - Rua Dib Libos, 80 – Londrina/PR.

- Providencia o inventário de todos bens móveis e reavaliação quando necessário, para apuração da depreciação mensal pela Contabilidade.

- Apure o valor de aquisição ou em moeda não corrente (cruzado), do rol de bens móveis enviados para cálculo do custo do SAMU abaixo relacionados.

NÚMERO	EMPENHO
00000077	DOAÇÃO
00000079	DOAÇÃO
00000080	DOAÇÃO
00000082	DOAÇÃO
00000083	DOAÇÃO
00002796	1832
00007624	6326
00010950	710
00011357	
00017386	DOAÇÃO
00017387	DOAÇÃO
00017388	DOAÇÃO
00017389	DOAÇÃO
00017390	DOAÇÃO
00017391	DOAÇÃO
00020675	DOAÇÃO
00076627	DOAÇÃO
00076698	DOAÇÃO
00108237	DOAÇÃO
00117098	DOAÇÃO
00117099	DOAÇÃO
00117147	DOAÇÃO
00121082	DOAÇÃO
00126979	DOAÇÃO
00127226	DOAÇÃO
00128429	DOAÇÃO
00265670	DOAÇÃO
00321899	DOAÇÃO
00322430	DOAÇÃO
00340480	DOAÇÃO
00341708	DOAÇÃO
00342846	DOAÇÃO
00353472	DOAÇÃO
00356763	DOAÇÃO
00356766	DOAÇÃO
00357974	DOAÇÃO
00358769	DOAÇÃO
00363030	DOAÇÃO
00363074	DOAÇÃO
00705302	DOAÇÃO
01433312	DOAÇÃO
13/212	DOAÇÃO

8.5. Gerência de Pagamento e Informação Funcional / Gerência de Contabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

- Tome providencias junto a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, para que se calcule as provisões com 13º salário, 1/3 férias e licença prêmio.

- Tome providencias a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, para que se construa um relatório que concilia a folha ponto com sistema de folha de pagamento.

8.6. Diretoria de Planejamento e Gestão em Saúde e todas demais Diretorias da Autarquia Municipal de Saúde;

- Elaborem e implantem no SAMU, um manual que regule a forma, o conteúdo e o prazo de registro de toda a produção, padronizando os registros de atendimentos, como fonte de informação gerencial, tomada de decisão e de fácil interpretação para leigos, possibilitando também a criação de indicadores e eficiência, eficácia e efetividade e maior transparência.

8.7. A Diretoria Financeira/Gerência de Contabilidade

- Utiliza-se a metodologia adotada pelo estudo, e informe junto a Secretaria Municipal de Saúde e de demais diretorias, da necessidade de ser implantando a apuração dos custos incorridos, de forma tempestiva (em tempo real) e consistente (critérios padronizados e permanente), de forma informatizada, em cumprimento da exigência do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE-PR, que estabelece que seja implementado procedimentos definidos uma nova metodologia aplicada ao setor público, de acordo com a Portaria n° 828, de 14 de dezembro de 2011 Secretaria do Tesouro Nacional do Governo Federal (STN) e Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.11 e Decreto Municipal nº 728/2015.

- Registre contabilmente as provisões de folha de pagamento e depreciação dos bens móveis e imóveis.

Solicita ao Secretário Municipal de Saúde a ciência do conteúdo deste trabalho, e encaminhe à Comissão designada para análise dos relatórios elaborados por esta Controladoria-Geral do Município, em cumprimento a Portaria nº 305/2015 da Autarquia Municipal de Saúde.

E solicita ainda que no **máximo em 30 (trinta) dias**, seja encaminhado quais as ações tomadas em razão das recomendações contidas neste relatório.

É o relatório.

Londrina, 17 de julho de 2015.

Luiz Antonio Pires Furtuoso
DIRETOR DE CUSTOS

Saulo Iran de Carvalho
GERENTE DE CONTROLE DE CUSTOS

Carolina Queiroz da Silva
COORDENADORA DE ANÁLISE E APROPRIAÇÃO DE CUSTOS

De acordo:

João Carlos Barbosa Perez
CONTROLADOR-GERAL DO MUNICÍPIO